

ESTUDANTES DE BIOMEDICINA EM UM PROJETO DE EXTENSÃO VOLTADO PARA A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Faculdades Pequeno Príncipe
Aline Pereira dos Santos ¹
E-mail: alinesantospds@gmail.com
089.590069-63
Ellen Nathaly da Silva ²
Beatriz de Toledo Nogueira ³
Gisele Simão ⁴
Débora Vargas Makuch ⁵
Trabalho de estudante de graduação

Palavras-Chave: Resíduos Sólidos. Profissional Biomédico. Descarte incorreto de resíduos. Sustentabilidade.

Caracterização do problema: O descarte incorreto de resíduos e o uso de artefatos de plástico, no meio acadêmico e fora deste, apresenta um notável crescimento e o descarte inadequado destes resíduos, ocasiona acúmulo, visto que o seu uso é mais rápido que a sua decomposição (FERGUSON; MCEL RATH; MEEKER, 2014). O depósito destes resíduos, no meio ambiente, além de causar problemas ambientais, podem acarretar na disseminação de doenças, afetando a saúde humana (BRASIL, 2017; SILVA; VENTURA; COSTA JÚNIOR, 2015). Para tanto, a necessidade de conhecimento desta temática, motivou estudantes de biomedicina a participar do projeto de Extensão Gestão de Resíduos (PEGR), da Faculdades Pequeno Príncipe.

Descrição da experiência: Durante o primeiro semestre de 2019, as atividades desenvolvidas pelos extensionistas tiveram como direcionamento, os resíduos plásticos, com enfoque em copos e canudos descartáveis. As pesquisas em bases de dados foram voltadas para a minimização do uso e do descarte incorreto desses resíduos. A graduação do curso de Biomedicina, abrange em sua formação o acompanhamento dos problemas ambientais que, possivelmente, podem resultar em riscos para a saúde pública. Desta forma, houve o interesse em participar de forma mais integrativa, buscando os conhecimentos sobre a problemática que o acúmulo de resíduos sólidos pode ocasionar.

Resultados alcançados: Por meio das informações e vivências adquiridas, durante a participação do projeto, ficou evidenciado que, grande parte da população, possui o conhecimento sobre os impactos gerados ao meio ambiente e a saúde, decorrente do excesso de resíduos gerados, contudo hábitos de consumo excessivo associados ao descarte realizado de forma incorreta perpetuam esta problemática. Cabe aos profissionais de saúde o incentivo a ações multidisciplinares com o intuito de colaborar para o desenvolvimento de uma sociedade sustentável (SILVA; VENTURA; COSTA JÚNIOR, 2015).

Recomendações: O biomédico apresenta-se capacitado para atuar no âmbito da sustentabilidade de forma científica e tecnológica, na relação entre a sociedade e o meio ambiente, através do gerenciamento ambiental para a promoção da saúde. Este profissional possui papel essencial no acompanhamento das questões ambientais que podem culminar em agravos à saúde humana. A atuação do biomédico pode estar inserida nos campos da Vigilância em Saúde Ambiental (VSA), através da educação em saúde, integração de equipes de vigilância, elaboração e divulgação de campanhas de conscientização, análises ambientais, verificação/fiscalização ambiental dos materiais recicláveis e participação em políticas públicas relacionadas ao tema.

Ademais, proporciona medidas de prevenção e controle dos fatores de risco relacionados às doenças ou agravos a saúde.

¹ Acadêmica do Quinto Período do Curso de graduação em Biomedicina pela FPP. Extensionista bolsista do projeto de extensão.

² Acadêmica do Quinto Período do Curso de graduação em Biomedicina pela FPP. Extensionista bolsista do projeto de extensão.

³ Acadêmica do Terceiro Período do Curso de graduação em Biomedicina pela FPP. Extensionista bolsista do projeto de extensão.

⁴ Acadêmica do Terceiro Período do Curso de graduação em Biomedicina pela FPP. Extensionista bolsista do projeto de extensão.

⁵ Enfermeira. Docente das Faculdades Pequeno Príncipe. Mestre no Ensino nas Ciências da Saúde pela FPP. Coordenadora do projeto de extensão.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. **Vigilância em Saúde Ambiental**. Disponível em: <<http://portalms.saude.gov.br/saude-de-a-z/vigilancia-em-saude-ambiental>>. Acesso em 17.mar.2019.

FERGUSON, K. K.; MCEL RATH, T. F.; MEEKER, J. D. Environmental Phthalate Exposure and Preterm Birth. **Jama Pediatrics**, [s.l.], v. 168, n. 1, p.61-67, 1 jan. 2014. American Medical Association (AMA).
<http://dx.doi.org/10.1001/jamapediatrics.2013.3699>

SILVA, CJA; VENTURA, AF; COSTA JUNIOR, CE. O papel do biomédico na análise ambiental. **Ciências Biológicas e da Saúde**, v. 2, n. 3, p. 11-20, jul/2015.